



24^º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Das Malformações Congênitas Maiores Em Hospital Terciário Do Sul Do Brasil

Autores: CLÁUDIA REGINA HENTGES (HCPA), DANIELLE APARECIDA DOS SANTOS VENTURA, JOSÉ ANTÔNIO DE AZEVEDO MAGALHÃES, RENATO SOIBELMANN PROCIANOY, RITA DE CÁSSIA SILVEIRA

Resumo: Introdução: as malformações congênitas são a segunda maior causa de mortalidade entre os recém-nascidos (RNs). Dentre as malformações congênitas, as malformações maiores são as principais responsáveis pela mortalidade desta condição. Objetivos: identificar a incidência de malformações congênitas maiores e sua mortalidade neonatal em um hospital terciário do Sul do Brasil. Métodos: estudo retrospectivo, sendo incluídos os RNs com diagnóstico pré-natal de malformações congênitas, acompanhados pelo Serviço de Medicina Fetal e Serviço de Neonatologia, nascidos nesta instituição entre 2016 e 2018. As malformações foram classificadas de acordo com o Código Internacional de Doenças (CID 10). Excluídas malformações menores e natimortos. Mortalidade neonatal foi definida como óbito ocorrido até 28 dias de vida. Resultados: De um total de 7016 nascimentos, 86 (1,2) apresentaram malformação congênita maior. Do total de nascimentos, 51 (0,7) evoluíram para óbito, sendo que destes 26 (51), apresentavam malformação congênita maior. A malformação mais frequente foi a de sistema nervoso central (25,6), destacando-se a meningomielocoele (11,6), seguida pelas malformações do trato urinário (15,1) e malformações da parede abdominal (11,6). A maior causa de óbito foi a hérnia diafragmática (26,9), seguida por malformações do sistema nervoso central (23) e síndromes genéticas (15,3). A idade gestacional (IG) foi determinante de mortalidade, entre os sobreviventes a IG foi 37 ± 2 sem e entre os que foram a óbito a IG foi 35 ± 4 sem ($p=0,03$). Conclusão: dentre os RNs com malformações congênitas maiores, a associação com menor idade gestacional foi determinante de mortalidade, enfatizando a necessidade de adequado manejo pré e pós natal para um melhor desfecho.